

Candidaturas Admitidas pela
Comissão Eleitoral para as
Primárias Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Setúbal

André Dias



Naturalidade

Almada

Residência

Lisboa / Setúbal

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Profissional de Comunicação

Apresentação pessoal

Há 29 anos que sou um orgulhoso cidadão de Setúbal. Foi aqui que nasci, cresci, estudei e me fiz pessoa em cada parte do distrito. Agora moro em Lisboa, mas faço-o contrariado.

Sou criativo numa agência publicitária, mas também já escrevi séries, documentários, peças de teatro ou contos literários. Trabalhei na escrita de humor para o Canal Q, RTP e Inimigo Público. Fui mais sério para a comunicação de marcas, empresas e instituições como o Parlamento Europeu.

Licenciei-me em Ciências da Comunicação (ISCSP-UL) e estou a tirar um mestrado em Estudos Portugueses (FCSH). Sou também membro da APAD - Associação Portuguesa de Argumentistas e Dramaturgos. Para mim, a palavra conta muito (e, às vezes, paga muitas contas).

Não estou no LIVRE desde o princípio, mas estou aqui pelos princípios. Juntei-me em 2023 quando senti que todas as vozes seriam poucas para combater os que vêm na empatia uma fraqueza da Civilização, quando é a maior das forças. Fiz-me às ruas para eleger o nosso 1º deputado por Setúbal, em 2024. Agarrei-me ao caderno para a campanha que quase elegeu um deputado nas Europeias 2025.

Instagram
LinkedIn
Spotify

André Dias

Agora, sou um de muitos no Grupo de Coordenação Local do LIVRE Setúbal. É lá que, todos os dias, trabalho por um distrito mais progressista, diverso e (sobretudo) empático. Escrevo comunicados, faço PowerPoints, organizo ciclos de cinema. Acredito mesmo que uma política de esperança faz-se construindo fortes comunidades locais. Tentamos ser um bom exemplo disso; é o que mais me orgulha.

Nos meus tempos livres, faço parte de várias associações culturais entre Lisboa e Setúbal, vejo ciclismo, atuo em peças amadoras e organizo um festival de teatro em casas de estranhos.

Ainda acho - hoje e sempre - que o mundo se muda através da Cultura: diversa, partilhada e acessível a todos. Que a Educação pública é o maior trunfo para criar um país mais igual, mais diverso e mais sustentável. Que a Ecologia não é uma ideologia, mas uma obrigação óbvia de quem vive em comunidade.

Sou filho da terra do Zeca. E antes que eles comam tudo, eu quero deixar qualquer coisa.

Apresentação de candidatura

Camaradas,

Setúbal tem sido o tubo de ensaio de muitas das políticas sociais deste Governo: destrói sem visão, encerra sem planos, concentra serviços até tudo falhar e estar pronto a ser entregue nas mãos de privados. A reversão dos mais básicos direitos está em curso. Vemo-lo na Saúde, com o encerramento das urgências de obstetrícia por todo o distrito. Na mobilidade, onde pegaram numa boa ideia do LIVRE (o Passe Ferroviário Verde) e a fizeram pior, sem qualquer reforço das condições para os utilizadores.

Juntos, seremos uma voz forte na oposição às PPP na Saúde; mostraremos que um túnel rodoviário no Tejo entre Oeiras e a Trafaria é uma ideia ainda pior do que já soa. Vamos tirar o Hospital do Seixal do papel; vamos rever os contratos de concessão na mobilidade para garantir o reforço e alargamento das travessias (Fertagus) ou a sua inclusão no passe Navegante (Atlantic

André Dias

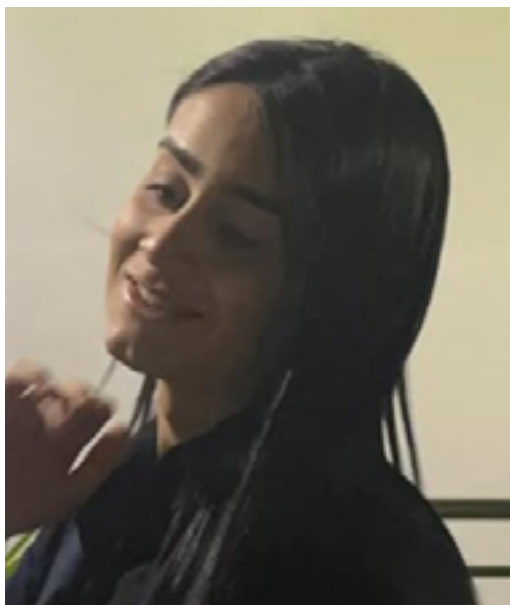
Ferries, em Tróia). Temos de proteger os direitos sociais que tanto demoraram a ser conquistados, mas também expandi-los para o futuro.

A Península de Setúbal é hoje a região mais pobre do país (NUT II) e com o mais baixo PIB per capita. Aqui, a desigualdade socioeconómica é um fosso alarmante. Mas temos, pela primeira vez, acesso a fundos europeus exclusivos para a região; uma oportunidade única de corrigir estas assimetrias. Com uma visão a longo prazo, pensada localmente e não ordenada a partir de Lisboa, podemos finalmente construir a economia do conhecimento e de futuro que tanto queremos. Setúbal pode ser um novo centro, onde fervilham a criatividade e a inovação; onde se dorme, mas também onde se estuda, trabalha e cria família; onde as cooperativas, as Assembleias Participativas e as Casas da Criação crescem e dão o exemplo para o país.

Temos um distrito extenso, desigual e de um Sul esquecido. Mas temos o dever de sair da “bolha”, de ir mais perto e de criar comunidade. Contra as sensações de quem só quer mais do mesmo, trazemos factos, mas também sonhos.

O maior objetivo destas eleições é reforçar a nossa representação em Setúbal, provando que somos uma esquerda diferente para o distrito, feita de proximidade e diálogo. É o que o LIVRE e os camaradas de Setúbal podem esperar de mim: mostrar que uma voz com exemplo nunca fala sozinha.

Bárbara Ribeiro



Naturalidade

Tábua, Coimbra

Residência

Sesimbra, Setúbal

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Socióloga

Apresentação pessoal

Olá, eu sou a Bárbara Ribeiro, tenho 22 anos, sou socióloga e mestranda em Estudos sobre as Mulheres na Sociedade e na Cultura na NOVA FCSH. Desde criança, vivi na pele a opressão e a marginalização, sentindo desde cedo que o mundo não estava feito para quem desafia as normas impostas. Essa realidade, longe de me silenciar, despertou em mim um espírito de revolta e uma vontade inabalável de lutar pela diferença. Foi essa experiência que moldou a minha identidade e fez com que compreendesse que a defesa dos direitos humanos, do Estado social e da justiça social não é apenas uma causa, mas uma necessidade urgente.

A luta pelos direitos das pessoas trans tornou-se o eixo central do meu percurso académico e ativista. A minha investigação foca-se nas suas experiências e nas barreiras que enfrentam, procurando contribuir para uma sociedade mais inclusiva e para a construção de políticas públicas que garantam igualdade e dignidade a todas as pessoas.

O meu compromisso político aprofundou-se em setembro de 2022, quando me juntei ao LIVRE. Como candidata trans, participei nas primárias do partido para as legislativas de 2024 pelo círculo

Instagram

Bárbara Ribeiro

eleitoral de Setúbal, assumindo a responsabilidade de dar visibilidade a lutas que, durante demasiado tempo, foram ignoradas. Em 2024, passei a integrar a Assembleia do LIVRE (mandato 2024-2026), onde continuo a trabalhar por uma sociedade mais justa, igualitária e democrática, sustentada em políticas progressistas e inclusivas.

A minha luta nunca foi apenas individual; é coletiva. É pelo direito a existir sem medo, pela garantia de que ninguém seja silenciado ou invisibilizado. Porque não há verdadeiro progresso enquanto todas as pessoas não tiverem lugar nele.

Apresentação de candidatura

Decidi candidatar-me às Primárias do LIVRE para as eleições legislativas de 2025 porque acredito que a política precisa de novas vozes, de pessoas dispostas a enfrentar desafios e a lutar por um país mais justo e inclusivo. Enquanto mulher trans, sei que, em Portugal, ainda enfrentamos uma realidade de opressão, onde muitas vezes não somos reconhecidas nem respeitadas pela nossa verdadeira identidade. Mas não aceitaremos mais essa realidade. Como escreveu Simone de Beauvoir em *O Segundo Sexo* (1949), “Não se nasce mulher, torna-se mulher”, e é precisamente essa verdade que tantas vezes nos é negada. Os direitos das pessoas trans são direitos humanos, e não permitiremos que sejam colocados em causa. Como também afirmou Paulo Freire, “Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor”, e é precisamente por isso que a nossa luta não é apenas pela afirmação da nossa identidade, mas pela transformação de uma sociedade que, em vez de educar para a liberdade, perpetua a opressão e o silenciamento das nossas existências.

Num momento em que a extrema-direita cresce e ameaça as nossas conquistas, não podemos recuar. Precisamos de uma política corajosa, de representantes que garantam que ninguém fique sem voz e que defendam a diversidade humana sem hesitações. O distrito de Setúbal merece eleger mais deputados jovens, comprometidos com uma sociedade verdadeiramente inclusiva e progressista.

Bárbara Ribeiro

Esta candidatura assenta nos valores do LIVRE: Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. Queremos um país onde a liberdade não seja apenas um princípio, mas uma realidade para todas as pessoas. Uma esquerda que defenda um Estado social forte e políticas públicas que protejam os mais vulneráveis. Uma Europa que não ceda ao conservadorismo e continue a ser um bastião de direitos humanos. E uma ecologia política que enfrente a crise climática com justiça social, porque não pode haver justiça social sem justiça ambiental.

Comprometo-me a lutar por um Parlamento onde todas as vozes sejam ouvidas, onde ninguém seja invisibilizado ou deixado para trás. Portugal não pode continuar a negar a existência e a dignidade de tantas pessoas. O futuro constrói-se com coragem, e estou aqui para garantir que essa mudança aconteça.

Carina Calisto



Naturalidade

Almada

Residência

Sesimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Formadora

Apresentação pessoal

Sou Carina uma mulher neurodivergente, mãe de uma criança autista, resiliente e determinada a construir um futuro mais justo e inclusivo. Como ativista pelos direitos das pessoas com deficiência e pelos direitos das crianças, dedico-me a combater desigualdades e a promover políticas que garantam equidade e dignidade para todas as pessoas.

Formada em Educação e mestranda em Política Social, acredito no poder transformador do conhecimento e da justiça social. Feminista convicta, defendo uma sociedade onde todas as vozes são ouvidas, respeitadas e representadas. Sou empreendedora e proativa, e vejo no serviço público uma oportunidade de agir concretamente para criar um país mais acessível, humano e sustentável.

Acredito que cada indivíduo tem valor e potencial, e que o bem-estar social deve ser uma prioridade nas decisões políticas. A minha candidatura é um compromisso com a construção de políticas inclusivas, que respeitem a diversidade e garantam oportunidades reais para todas as pessoas, sem exceção.

Carina Calisto

Candidatura/Militância noutro partido

Fui militante do BE

Apresentação de candidatura

A minha candidatura pelo LIVRE nasce de um compromisso profundo com a justiça social, a inclusão e a construção de um futuro mais igualitário. Como mulher neurodivergente, mãe de uma criança autista, ativista pelos direitos das pessoas com deficiência e das crianças, sei na pele os desafios que muitas famílias enfrentam diariamente. Quero levar estas causas para o centro do debate político e garantir que ninguém fica para trás.

O LIVRE representa os valores que me movem: a defesa dos direitos humanos, da equidade, da sustentabilidade e de uma democracia verdadeiramente participativa. Acredito que uma sociedade justa começa com políticas públicas inclusivas, que promovam o acesso à educação, à saúde, ao trabalho digno e a um ambiente seguro para todas as pessoas, independentemente da sua condição, género, origem ou identidade.

No meu distrito, vejo de perto as desigualdades estruturais que afetam as famílias, as dificuldades no acesso à habitação, os desafios enfrentados por pessoas com deficiência na escola e no mercado de trabalho, a falta de apoio real à parentalidade e às mulheres que ainda são sobrecarregadas pelo trabalho não remunerado. Quero lutar por um distrito mais acessível, com oportunidades equitativas e políticas que respeitem a individualidade e o bem-estar social.

Como empreendedora social e mestranda em Política Social, sei que a mudança exige coragem, visão e trabalho coletivo. Quero representar o LIVRE para dar voz às pessoas que muitas vezes são esquecidas nas decisões políticas e para construir, junto da sociedade civil, um país mais inclusivo, feminista e ambientalmente sustentável.

Catarina Cerqueira



Naturalidade

Amadora

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigadora

Apresentação pessoal

Tenho 28 anos e nasci na Amadora. Cresci na linha de Sintra, vivi em França e regresssei recentemente a Portugal, com ideias e vontade de lutar por um país com mais justiça social e ambiental. Atualmente, divido o meu tempo entre Almada e Lisboa.

Votei pela primeira vez em 2015 e desde então reconheço no LIVRE os meus princípios e valores.

Foi na escola pública que me desenvolvi enquanto pessoa e cidadã. Acredito convictamente que o caminho para uma sociedade livre, fraterna, justa e respeitadora do planeta se constrói através de uma educação emancipadora e acessível a todos. É este ideal que tem guiado o meu percurso académico e profissional ligado à área da educação.

Sou licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais, mestre em Políticas Públicas e em Ciências da Educação, e atualmente doutoranda em Administração e Política Educacional. Trabalho para a UNESCO como consultora de investigação no sector de educação.

Apresentação de candidatura

Catarina Cerqueira

Simpatizante do LIVRE desde que comecei a votar, foi em 2023, perante a urgência de agir face ao atual estado do mundo, que decidi juntar-me ao partido. Quis sair à rua, conversar diretamente com as pessoas e transmitir uma mensagem de esperança. Este ano, é precisamente com o mesmo objetivo que me candidato às eleições legislativas, com a consciência reforçada de que também posso ser parte dessa mudança.

Candidato-me às primárias do LIVRE pelo círculo de Setúbal porque acredito que posso ajudar a construir uma lista com ideias e motivação para agir pelo bem comum. A minha maior preocupação é precisamente essa, a defesa dos bens comuns, como são a educação, a saúde, a natureza e os espaços digitais.

Tendo a educação como área central do meu estudo e trabalho, defendo uma escola pública emancipadora e tenho propostas concretas para concretizar essa visão.

Acredito na necessidade de um grande movimento coletivo, onde, com humildade, empatia e solidariedade, possamos encontrar juntos as soluções mais justas para os problemas que enfrentamos.

Uma sociedade mais coesa é aquela em que todos cuidam de todos. Por isso, comprometo-me a lutar para que não voltemos atrás nas conquistas de Abril.

Geizy Fernandes

**Naturalidade**

Minas Gerais, Brasil

Residência

Almada

Nacionalidade

Brasileira e Portuguesa

Profissão

Assessora

Apresentação pessoal

Nasci em Divinópolis, Minas Gerais. Vivo em Portugal há 17 anos. Atualmente faço parte da equipa do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa e tive a sorte e a honra de trabalhar com Rui Tavares durante o seu mandato no Parlamento Europeu. Sou formada em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa e também em Estudos Artísticos, Variante de Artes e Culturas Comparadas pela Universidade de Letras da Universidade de Lisboa.

Estou no LIVRE desde a sua criação. Estive lado a lado com os portugueses na recolha de assinaturas, onde me era sempre lembrada a minha nacionalidade pela curiosidade dos signatários em uma brasileira participar da construção de um partido político em Portugal. Fiz parte da Assembleia do LIVRE entre 2014 e 2019, e atualmente sou membro deste órgão. Também fui membro do Conselho do LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR, em 2015, sendo eleita uninominalmente. Também fui membro do Conselho de Jurisdição entre 2020 e 2022, tendo que abdicar do cargo por ter sido contratada para a gestão das redes sociais do partido. Ao abrigo do Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres ou Direitos Políticos, previstos no capítulo 2 do título II do Acordo de Porto Seguro,

Instagram

Geizy Fernandes

candidatei-me nas eleições legislativas nos Açores, pelo círculo de São Miguel – uma candidatura simbólica, como suplente, que os açoreanos gentilmente me convidaram para compensar a frustração de não ter conseguido me candidatar e principalmente votar nas legislativas de 2015.

Candidatei-me nas últimas eleições autárquicas, incluindo uma candidatura na coligação Mais Lisboa (LIVRE e PS). Também fui candidata à Assembleia da República pelo LIVRE em eleições legislativas, sendo que nas eleições legislativas de 2019 e 2022 estive como cabeça-de-lista pelo círculo Fora da Europa e em 2024 como número #2 pelo círculo eleitoral de Setúbal. Senti-me profundamente honrada com todas essas candidaturas, pois, somente em 2024, candidatei-me como cidadã portuguesa. Em todas as outras, pude candidatar-me como cidadã brasileira, e isso não tem preço — significa que faço parte da democracia do país que escolhi para viver.

Sou defensora acérrima dos direitos humanos e entusiasta do projeto europeu, dedicando-me a compreender a sua complexidade.

Candidatura/Militância noutro partido

Fui militante do Bloco de Esquerda entre 2010 e 2011.

Apresentação de candidatura

Caros concidadãos e concidadãs,

Ao assistir no parlamento pessoas como eu sendo atacadas, senti uma enorme inquietação. A tristeza foi profunda, especialmente ao perceber que um debate sobre imigração se deu sem a presença real de imigrantes — a não ser quando usados por certos partidos como adereços. O que se viu não foi um debate construtivo, mas uma tentativa de manipulação, onde a extrema-direita usou o momento para espalhar divisões. Faltou ali o que realmente importa: a construção de políticas de imigração eficazes e inclusivas, ao invés disso, assistimos à condenação coletiva de

Geizy Fernandes

peças que, todos os dias, trabalham, estudam e contribuem para que Portugal continue a crescer, a ser grande, a ser respeitado no mundo.

Este episódio só fez aumentar a minha vontade de intervir, apesar de um cenário político que, em vez de unir, se utiliza do poder e privilégios para dividir. Desejo contribuir para um país onde todos, independentemente da sua origem, tenham a oportunidade de viver com dignidade. Muitos imigrantes partilham dessa mesma esperança.

Quero que portugueses, portuguesas e residentes em Portugal, tenham uma casa para viver e que seja digna e confortável, como propõe o LIVRE com o Programa 3C. Defendo uma educação pública que forme cidadãos conscientes e políticas culturais que assegurem condições para o desenvolvimento criativo dos profissionais. Quero que as mulheres tenham liberdade para decidir sobre a sua maternidade, com respeito pela sua escolha. Defendo também uma proteção mais ampla para as vítimas de violência doméstica, uma velhice ativa, protegida e amparada, além da inclusão plena das pessoas com deficiência, assegurando-lhes acesso a oportunidades e participação na sociedade. Defendo o direito de todos viverem a sua identidade de género sem discriminação. Acredito num amor livre de preconceitos, como tenho a sorte de viver.

Além disso, quero que a água seja tratada como um direito fundamental e que não seja motivo de conflitos diplomáticos futuros, que a transição energética do nosso país seja feita de forma sustentável, gerando empregos verdes e preservando os nossos recursos naturais. Defendo que a tecnologia seja desenvolvida com foco no aprimoramento humano, e não o contrário.

Acima de tudo, estarei ao vosso lado quando os desafios se apresentarem. Quando as vozes do ódio se levantarem no parlamento, a minha voz será uma voz em defesa da humanidade, da igualdade e de uma vida digna para todos.

Gualter Silveira



Naturalidade

Ponta Delgada

Residência

Almada

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro Informático

Apresentação pessoal

O meu nome é Gualter Silveira, sou natural de Ponta Delgada, Açores, filiado no Livre, formado em Engenharia Informática e ex-funcionário público. Ao longo da minha carreira, trabalhei na Secretaria do Ambiente dos Açores, na Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) e na Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Na AMA, aprofundi a minha experiência na modernização dos serviços públicos, trabalhando para aproximar o Estado dos cidadãos através da digitalização e da inovação tecnológica.

Em 2011, com a crise económica e a entrada do FMI em Portugal, tomei a difícil decisão de emigrar para o Reino Unido. Como muitos portugueses, tive de recomeçar num novo país, enfrentando desafios mas também adquirindo novas perspetivas. Esta experiência fez-me perceber ainda mais a importância de um Estado que proteja os seus cidadãos, ofereça oportunidades e promova políticas que evitem a fuga de talento e a precariedade laboral.

Acredito que a transformação digital, aliada a uma governação transparente e participativa, pode ajudar a construir um Portugal mais

Gualter Silveira

justo, onde ninguém tenha de sair por falta de oportunidades. Quero contribuir para um serviço público moderno, acessível e inclusivo, garantindo que a tecnologia está ao serviço das pessoas e que a participação cidadã é uma realidade.

Apresentação de candidatura

O meu nome é Gualter Silveira, sou natural de Ponta Delgada, Açores, e coloco-me à disposição para representar o Livre nas próximas eleições legislativas. Formado em Engenharia Informática, desenvolvi grande parte da minha carreira no setor público, tendo trabalhado na Secretaria do Ambiente dos Açores, na Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) e na Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Foi na AMA que aprofundi a minha experiência na modernização dos serviços públicos, promovendo a digitalização e o acesso transparente aos serviços do Estado.

Em 2011, devido à crise económica e à entrada do FMI em Portugal, vi-me forçado a emigrar para o Reino Unido. Essa experiência reforçou em mim a necessidade de um país mais justo e sustentável, onde o talento e a inovação sejam valorizados, e onde ninguém tenha de sair por falta de oportunidades.

Acredito que o Livre é o espaço político ideal para promover um Portugal mais democrático, ecológico e inclusivo. A minha candidatura baseia-se em três grandes pilares:

- Modernização da Administração Pública
- Apostar na digitalização e na eficiência do setor público, garantindo serviços acessíveis e transparentes para todas e todos.
- Sustentabilidade e Justiça Social – Defender políticas que conciliem o desenvolvimento económico com a proteção ambiental, assegurando que a transição ecológica seja justa e equitativa.
- Democracia Participativa e Transparência
- Reforçar a proximidade entre os cidadãos e a política, promovendo maior participação e responsabilidade no processo de decisão.

Gualter Silveira

Quero trazer para o debate político a visão de quem conhece tanto o setor público como a experiência da emigração, para contribuir para um Portugal que valorize quem nele quer viver e trabalhar. Conto convosco para juntos construirmos um futuro mais progressista, inovador e sustentável.

Isabel Paulo

**Naturalidade**

Madalena

Residência

Almada

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Nenhuma

Apresentação pessoal

Sou uma mulher de 53 anos que, desde cedo, percebeu que ser mulher significa enfrentar desigualdades que não deveriam existir.

Sempre lutei por justiça, igualdade e liberdade, porque acredito que cada pessoa deve poder ser quem realmente é, sem rótulos, sem limitações impostas pela sociedade.

Acredito num mundo onde cada ser humano tenha o essencial para viver com dignidade: um lar, comida na mesa e tempo para fazer o que realmente ama.

Defendo um mundo onde a economia seja guiada por valores humanos, e não apenas pelo lucro.

Acredito e defendo que possamos viver livres, respeitando-nos uns aos outros.

Também sei que esse caminho não é simples, mas dentro de cada um de nós existe o desejo de sermos felizes e livres.

Está na hora de transformar esse desejo numa luta aberta, sem vergonha nem medo.

Sou uma pessoa comum, mas acredito que é exatamente disso que a política precisa: de pessoas reais, honestas, que não buscam status,

Isabel Paulo

mas sim lutar por aquilo em que acreditam.

E eu acredito na luta pela liberdade,
igualdade e pela justiça social.

Apresentação de candidatura

Quem sou eu e por que me candidato?

Sou uma mulher de 53 anos que, desde cedo, percebeu que ser mulher significa enfrentar desigualdades que não deveriam existir.

Sempre lutei por justiça, igualdade e liberdade, porque acredito que cada pessoa deve poder ser quem realmente é, sem rótulos, sem limitações impostas pela sociedade.

Não sou uma candidata convencional.

Não tenho um cargo importante, nem um nome no meio político.

Possuo uma licenciatura em Serviço Social e já trabalhei em restauração, escritórios, call centers, estudo sempre que posso, fui massagista, jardineira, agricultora, fiz serviços domésticos...

Fiz e faço o que preciso para viver com dignidade, mas também para ter tempo para aquilo que me faz feliz: criar.

Pinto, personalizo t-shirts e sacos, ando de bicicleta, gosto de inventar novas técnicas de trabalho artístico e cuidado da minha casa.

A sociedade gosta de nos definir pelo que fazemos profissionalmente, mas sei que sou/somos mais do que um rótulo.

Defendo o Rendimento Básico Incondicional de Emergência (RBI), uma medida que o Livre propôs e que acredito ser mais necessária do que nunca.

Sei o que é estar vulnerável, sem qualquer apoio, e ter de sobreviver.

Sei o que é enfrentar um sistema que exige que estejamos empregados, mas que ao mesmo tempo nos fecha as portas seja pela idade ou outros motivos...

Um rendimento básico garantiria que ninguém ficasse para trás, especialmente num mundo onde o trabalho está a mudar e a tecnologia deveria servir as pessoas, e não aumentar a desigualdade.

Acredito num mundo onde cada ser humano tenha o essencial para viver com dignidade: um lar, comida na mesa e tempo para fazer o que

Isabel Paulo

realmente ama, uma ocupação que goste.

Defendo um mundo onde a economia seja guiada por valores humanos, e não apenas pelo lucro.

Acredito e defendo que podemos viver livres, respeitando-nos uns aos outros.

Também sei que esse caminho não é simples, mas dentro de cada um de nós existe o desejo de sermos felizes e livres.

Está na hora de transformar esse desejo numa luta aberta, sem vergonha nem medo.

Sou uma pessoa comum, mas acredito que é exatamente disso que a política precisa: de pessoas reais, honestas, que não buscam status, mas sim lutar por aquilo em que acreditam.

E eu acredito na liberdade, na igualdade e na justiça social.

Por isso, pela primeira vez, decidi candidatar-me pelo Livre.

Porque os seus valores são os meus.

Porque chegou a hora de nos fazermos ouvir.

Matias Feijoo



Naturalidade

Lisboa

Residência

Almada

Nacionalidade

Portuguesa e Espanhola

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

Sou o Matias Feijoo, tenho 18 anos, milito no LIVRE desde Dezembro de 2022 como apoiante e como membro desde Julho de 2024. Já estive na coordenação informal do CT de Políticas Autárquicas e regionais (CT PAR) e neste momento estou como membro suplente no GCL do NT distrital de Setúbal e como efetivo no GCL do NT municipal de Almada.

Estudo neste momento no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, onde frequento a licenciatura em Sociologia.

A minha paixão pessoal é a política, mas compatibilizo com outros interesses, como a história, a moda, a tecnologia ou o desporto. Tenho varias ambições pessoais na minha vida, mas acredito que se resumem á ideia de por a minha parte a construção de uma sociedade justa, diversa e ecológica, num pais e num planeta que pensem no seu futuro, construido por todos e para todos.

Instagram
X
Bluesky
TikTok

Matias Feijoo

Apresentação de candidatura

Olá,

Como terás visto, Portugal vai agora a eleições antecipadas porque a política falhou onde mais importava: na transparência, na habitação, na resposta à crise social e na capacidade de dar estabilidade ao país. Enquanto o país entra numa grave crise de regime, onde vivemos constantes microciclos políticos, os problemas continuam a acumular-se. Setúbal não pode ficar à espera de soluções que nunca chegam.

O meu nome é Matias Feijoo, tenho 18 anos e sou candidato às primárias do LIVRE pelo círculo de Setúbal. Sei que este distrito é um território de contrastes, com imenso potencial, mas que continua a ser deixado para trás. Setúbal é a região do país com o menor PIB, o que significa que a maior parte dos rendimentos dos nosso concidadãos não vem do distrito, mas sim de trabalhar em Lisboa. Isto não acontece por falta de capacidade, nem muito menos de potencial, senão porque o desenvolvimento do distrito tem sido negligenciado, empurrando milhares de pessoas para uma dependência económica da capital.

O crescimento do turismo e da indústria não tem vindo a criar empregos qualificados e bem pagos no distrito. A habitação tornou-se um luxo, com preços a disparar em cidades como Almada e Setúbal, enquanto no Litoral Alentejano faltam alternativas ao modelo turístico que ali se tem assentado. Ao mesmo tempo, os transportes públicos continuam a ser um entrave à qualidade de vida, tendo como única solução o automóvel.

Isto também com um desastre climático às nossas portas, a poluição industrial continua a afetar o ambiente e a saúde pública, enquanto ecossistemas únicos, como o Estuário do Sado e a Arrábida, estão constantemente ameaçados por projetos que colocam o lucro acima da preservação ambiental.

Estas eleições não são apenas sobre escolher deputados. São sobre decidir que país queremos construir. Em Setúbal, temos de fazer diferente. Não se trata de um lugar nas listas, trata-se de reforçar

Matias Feijoo

um projeto e construir soluções para o distrito.

Com força, conhecimento, jovialidade e vontade de trabalhar, sou uma grande opção para integrar uma equipa que continuará a fortalecer o LIVRE em Setúbal. Quero contribuir para consolidar o trabalho já feito e expandir a presença do partido na região, aproximando-nos das comunidades, mobilizando mais pessoas e construindo uma alternativa progressista sólida. O crescimento do LIVRE no distrito depende da união e do compromisso de quem acredita num futuro diferente, e estou pronto para esse desafio.

Vamos a isso?”

Miguel Videira Dias



Naturalidade

Lisboa

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

empregado bancário

Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa em 1975, mas resido há mais de 20 anos em Montijo.

Sou licenciado em geografia física e planeamento regional, embora exerça a profissão de empregado bancário.

Faço parte da Comissão de Trabalhadores da CGD, sou delgado sindical e faço parte do Conselho nacional do STEC.

Sou juiz regional de atletismo e adoro correr.

Sou um cidadão ativo, que gosta de escrever uns textos que vão sendo publicados, que intervém amiúde nas assembleias locais e que vai dinamizando algumas iniciativas localmente.

Candidatura/Militância noutro partido

Fui candidato independente nas lista do PAN nas autárquicas de 2021 em Montijo

Apresentação de candidatura

BlueSky
Facebook
Instagram

Miguel Videira Dias

Mesmo tendo presente que os deputados depois de eleitos representam a nação e não o círculo pelo qual foram eleitos, a minha ideia é manter um vínculo permanente com o eleitorado do distrito de Setúbal e levar as suas preocupações ao hemiciclo.

Também me sinto capacitado para dar uma contribuição mais profunda em matérias do trabalho e segurança social e de planeamento e ordenamento do território. A área ambiental é-me também muito querida e espero aí dar um forte contributo.

Como causas pretendo que se comece a discutir seriamente um RBI, bem como se inicie o processo de redução do horário laboral, que pode passar pela Semana de 4 dias e outras matérias.

Os transportes públicos é uma área que gosto bastante. Sou utilizador mas por convicção do que por obrigação e entendo que serão basilares no modelo de transição energética que temos obrigatoriamente de abraçar.

Questões locais como o novo aeroporto, a nova travessia sobre o Tejo, a apanha de bivalves, o parque nacional da Arrábida, o metro sul do Tejo, a habitação e a educação, serão incontornáveis e serão acompanhadas durante todo o mandato.

Nuno Miguel Rolo



Naturalidade

Lisboa

Residência

Barreiro

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Programador Informático

Apresentação pessoal

Nascido em 1981, vivi desde sempre na Margem Sul, primeiro no concelho do Seixal e desde de 2004 no do Barreiro. Fui Oficial do Exército durante cerca de 10 anos e atualmente trabalho na área da informática como programador. O interesse na política começou com a percepção do impacto que tem no nosso dia-a-dia e de sentir que muitas vezes as pessoas aceitam as coisas como estão sem saber que podem ser um ponto de mudança. Foi com o aparecimento do LIVRE que senti que para além de procurar estar mais atento à política nacional afinal também existia agora um partido com ideias diferenciadoras e com as quais me identificava, algo que até então era apenas parcial. Estou no LIVRE praticamente desde do seu início e sendo as Primárias Abertas um dos aspetos diferenciadores do partido é com naturalidade que me apresento como candidato para mais um ato eleitoral e assim continuar a tentar propagar as ideias do LIVRE e fomentar o seu crescimento.

Apresentação de candidatura

Como referido o processo de primárias no LIVRE é algo de orgânico e sem dúvida um dos fatores mais diferenciadores para outros partidos,

Facebook
X
Instagram

Nuno Miguel Rolo

desta forma apresentar-me como candidato é um afirmar da importância deste processo.

À semelhança das últimas eleições legislativas, estamos perante um cenário nacional muito complexo. Fruto do constante desnorte dos dois principais partidos e que têm sido os condutores do país desde do 25 de Abril temos assistido a um aumento exponencial de discursos de ódio e de intolerância, a única forma de inverter isto é com um partido como o LIVRE que desde da sua formação tem mostrado seriedade, ideias mais inclusivas, preocupação com o ambiente mas também com as pessoas e a constante busca de decisões baseadas em dados factuais e não meras percepções.

É com enorme satisfação que abraço mais uma vez este desafio contribuindo para continuar a mostrar a lufada de ar fresco que é o LIVRE para o país e em particular na Assembleia da República.

Termino com a indicação de quais os tópicos que considero mais relevantes a nível nacional e distrital e que certamente necessitam de um LIVRE forte para chegarem a bom porto. São eles a Saúde, Educação, Habitação e Mobilidade, sem esquecer os grandes projetos como novo Aeroporto e a 3ª Travessia do Tejo.

Paulo Muacho



Naturalidade

Campo Maior

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Jurista / temporariamente Deputado

Apresentação pessoal

Paulo Muacho (ele/ dele), 34 anos. Sou membro do LIVRE desde 2014. Tenho formação em direito e sou advogado de profissão. Sou temporariamente Deputado do LIVRE, eleito pelo círculo de Setúbal.

Nasci no Alentejo, em Campo Maior e cresci na margem sul, no Seixal. Em 2014 e 2015 fui um dos membros que ajudou a fundar o Núcleo Territorial do Distrito de Setúbal. Entre 2017 e 2021 fui deputado municipal na Assembleia Municipal de Lisboa e entre 2021 e 2024 coordenei a equipa do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa.

Nas eleições de 2022 e nas eleições de 2024 fui cabeça de lista do LIVRE pelo Círculo Eleitoral de Setúbal. Prontos para mais uma campanha?

Apresentação de candidatura

Na apresentação de candidatura que escrevi em 2022 dizia que: “substituir a instabilidade de uma maioria absoluta pela instabilidade de uma maioria de direita dependente da extrema-direita racista e xenófoba que poem em causa os alicerces do nosso sistema democrático e de radicais neo-liberais que poem em causa os pilares do Estado Social como

Instagram
Facebook
X
BlueSky
TikTok

Paulo Muacho

o SNS e a escola pública será ainda mais instável.”

A nova crise política que atravessamos demonstra que não foram as políticas do governo que geraram instabilidade política (mas gerou social), mas sim a falta de ética republicana e de sentido de Estado e a constante vontade de desrespeitar o parlamento.

O Governo do PSD não teve pudor em atacar os imigrantes com o discurso, roubado à extrema-direita, das “portas escancaradas”. Ou quando tornou os jovens LGBTQIA+ em alvos em nome do combate a uma suposta “ideologia de género”.

Este é um Governo que não olhará a meios para se manter no poder, cedendo na retórica extremista, e nos velhos mantras neo-liberais como as PPP na saúde, enquanto tenta esconder a sua incompetência em todas as áreas, seja a saúde, a educação, a economia ou a gestão do PRR.

É por isso urgente denunciar, mas mais do que denunciar, propor alternativas. Acredito que o LIVRE, enquanto esquerda verde europeísta no nosso país é a verdadeira alternativa a gestões correntes tanto do PSD como do PS.

Num contexto mundial em que enfrentamos a desestruturação do sistema internacional, as alterações climáticas e a guerra na Europa, um partido comprometido com o internacionalismo, com uma visão realista do mundo, mas criativa nas soluções, é a resposta.

Nas eleições de 2024, no distrito de Setúbal, mostrámos que era possível surpreender tudo e todos. E essa vitória foi de todo o partido e de todos os camaradas que se mobilizaram para a campanha.

Em 2025, vamos repetir a surpresa e mostrar que a Alternativa é ser LIVRE.

Ricardo Castro



Naturalidade

Lisboa

Residência

Montijo

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor de Ciência e Tecnologia

Apresentação pessoal

Sou membro do Livre desde 2022 e residente no Montijo desde 2023.

Tenho estado envolvido na organização do Núcleo Territorial de Setúbal enquanto membro suplente do GCL e nas iniciativas do Livre no Montijo.

Sou gestor de ciência desde 2015 e, dada a experiência adquirida como observador atento do Ensino Superior e do SNCT, assumi a co-coordenação do Grupo de Discussão do Livre para o Ensino Superior e Ciência.

Sou uma pessoa determinada, inconformada e com pensamento estratégico, que gosta de alcançar objetivos determinados por decisões coletivas.

Apresentação de candidatura

O programa liberal tem de recuperar a eficácia que possuiu na resolução dos problemas e anseios das populações. Sendo progressistas e libertários, aceitamos que o projeto político alargado ao qual estamos associados teve falhas que o impediram de se desenvolver e de continuar a fazer progredir a sociedade.

Ricardo Castro

A democracia está a ser ameaçada por forças iliberais e pelo comportamento e incapacidade revelada pelo bloco liberal e democrático. A oferta partidária atual apenas consegue promover melhorias marginais em determinados setores ou aspetos da vida dos cidadãos e do mundo natural, muitas vezes à custa de desequilíbrios provocados noutras dimensões da vida dos cidadãos ou da natureza. É necessária uma abordagem mais integrada e abrangente.

O LIVRE tem conseguido assegurar a qualidade técnica das suas medidas, apresentando programas cada vez melhores. É preciso agora dar um salto e construir uma visão política que faça do nosso programa mais do que a soma de partes.

Aprofundando os valores progressistas e libertários, concentrando-nos na reparação das relações da sociedade civil com os agentes políticos, dos cidadãos entre si, dos cidadãos com o planeta/habitat ecológico, poderemos promover o realinhamento dos cidadãos com a esquerda democrática. Preservámos culturas autoritárias e de subalternidade na organização do território, da sociedade e das organizações, vamos promover modelos e práticas de governação que mobilizem e integrem conhecimentos privilegiados que se encontram distribuídos por pessoas e coletivos, no território e nas organizações, necessários para construir soluções para os problemas complexos que afetam a sociedade atual. Reclamamos pelo Estado social, vamos conceber uma organização mais eficiente, que gere satisfação e capacidade real para corrigir assimetrias e promover o bem-estar. Uma AP no terreno, menos controladora e burocrática, com maior autonomia, capacidade de mobilização e diferenciação de funções dos técnicos, mais participada pelo cidadão, menos organizada em silos, em suma, mais eficaz na forma como mobiliza o conhecimento, toma decisões e desenvolve soluções em prol de uma visão mais efetiva do que significa Estado social. Reconfiguremos a vida urbana, fortalecendo a autonomia e a dinâmica associativa e de proximidade, alargando as suas funções ao nível da oferta de serviços e de partilha de recursos comunitários, aproximando

Ricardo Castro

rotinas diárias (e.g. escola, trabalho, comércio),
reconfigurando a utilização do espaço público.